

ESPORTES

BASQUETE Único representante do DF na nova temporada do NBB, Brasília estreia hoje com a missão de enterrar o passado ruim encerrar o jejum de 12 anos sem título

Ponte aérea com o sucesso

ARTHUR RIBEIRO*

O Distrito Federal era uma das capitais do basquete brasileiro, com status de formador de talentos e papitítulos no cenário nacional, mas os últimos anos foram maldosos com o torcedor. Sem ver uma partida de playoffs desde março de 2019, a cidade amargou campanhas ruins e decepções. O futuro, porém, quer dar motivo para sonhar. Com novo patrocínio e elenco reformulado, o Brasília volta a assumir o protagonismo como único representante da capital federal e tem expectativas altas para a temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB), que começa hoje, às 18h, contra o Minas, na Arena UniBH. A transmissão é no YouTube da liga e no Basquetepass.

A saída do Cerrado, que irá focar no feminino, abriu alas para o time azul voltar a ser o centro das atenções no DF. Após anos amargando campanhas ruins, com direito a ser lanterna da competição em três ocasiões, desta vez o objetivo é chegar ao mata-mata e apagar da memórias os vexames de anos passados.

“Nosso lema é pés no chão, desde a primeira temporada. Nitidamente tivemos uma organização melhor nesta nova edição, com uma pré-temporada intensa e quatro amistosos que nos fizeram muito bem. Nossa expectativa

é representar a capital melhor do que nas últimas temporadas. Queremos representar a camisa pesada do Brasília da melhor forma possível. Vamos dar o nosso máximo para levar nossa equipe para voos mais altos do que tivemos”, conta ao **Correio** o treinador Dedé Barbosa.

Agora com o apoio da Caixa, o plantel para 2024/25 está cheio de caras novas, com destaque para a dupla de estrangeiros. O ala-armador estadunidense Anton Cook retorna ao basquete brasileiro já com o status de um dos melhores pontua-dores da liga, muito em razão da última passagem, no Campo Mourão, em 2020/21, quando teve média de 18.7 pontos e duas partidas com 38 pontos. O ala-pívô bahamense David Nesbitt traz na bagagem dois títulos do NBB e três convocações para o Jogo das Estrelas.

Além deles, vieram velhos conhecidos do basquete candango. Daniel Von Haydin e Gui Santos atuaram na temporada passada pelo Cerrado e, assim como Pedro Mendonça, também fizeram parte do Brasília em 2018/19, na última vez que o time chegou aos playoffs.

“Nossas expectativas são bem altas, dá para sentir o clima de um time competitivo, com muita energia e entrega. Sinto que a torcida de Brasília mais anseia é esse retorno de um time competitivo para a capital, que foi palco de muitas finais do NBB, recordes de público, e títulos importantes. Uma cidade com esse potencial

deveria ter equipes sempre na elite de todas as modalidades, então precisamos colocar o Brasília em um hall de importância no Brasil”, projeta Von Haydin.

O começo de NBB do time candango, no entanto, será longe de casa. O time estreia contra o Minas em Belo Horizonte e depois parte para São Paulo, onde enfrenta Bauru e Franca. O reencontro com a torcida será apenas em 23 de outubro, quando pega o São José no Nilson Nelson. “Sabemos da qualidade dos adversários, equipes campeãs e que possuem elencos robustos, mas estamos preparados para encarar todas as equipes do campeonato de frente. Faremos um grande torneio”, torce Dedé.

Todo o cenário cria uma atmosfera diferente da dos últimos anos. Para explicar o cenário, são cinco temporadas sem vencer sequer oito jogos por edição. Ainda assim, para quem esteve nos elencos passados, como o caso de Gemadinha, a diferença é nítida antes da bola subir para o NBB 2024/25.

“Acho que o time vem em uma crescente. Esse ano será uns dos melhores dos últimos tempos. Estamos confiantes internamente. Jogo após jogo todos irão perceber o quanto nosso time está preparado para encarar cada um dos adversários. Seremos uma equipe que brigará de frente com todos no campeonato e ficará na parte de cima da tabela do NBB”, compartilha o armador.

Formato

O NBB 2024/25 teve como grande mudança apenas a saída do Cerrado, por isso passou a ter 18 times. No mais, o cenário permanece o mesmo da edição anterior. Todas as equipes jogam duas vezes entre si, em dois turnos, uma partida como mandante e a outra como visitante. Ao término desta fase, os 16 primeiros avançam aos playoffs, com oitavas, quartas, semis e final, todas em séries melhor de cinco jogos para sacramentar o campeão. Os oito melhores colocados ao fim do primeiro turno participam da Copa Super 8, um torneio mata-mata que garante vaga na Champions League das Américas.

O time a ser batido segue sendo o Franca. Atual tricampeão do NBB, a equipe manteve as estrelas Georjinho, David Jackson e Lucas Dias, além de se reforçar com o pivô Rafael Hetttsheimer e o ala Didi, com passagem pela NBA. Maior vencedor da liga, com sete títulos, o Flamengo é outra força no campeonato e trouxe caras novas, como Alexey Borges, Shaq Johnson e Lucas Siewert para compor o plantel liderado por Franco Balbi e Alexey Borges. Minas, Bauru, São Paulo e Vasco são outros para ficar de olho.

Vascaínos e flamenguistas, inclusive, protagonizam o jogo de abertura da temporada, às 17h, no Tijuca Tênis Clube. O dia ainda tem Mogi x Paulistano (18h30), Pinheiros x Pato (19h30) e São José x Botafogo (19h30), além do compromisso entre Minas e Brasília.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Daniel von Haydin é uma das esperanças do Brasília Basquete na temporada



Escaneie o QR Code para conferir o guia completo de todos os times do NBB

É HOJE!

Estamos prontos para celebrar o Dia das Crianças com a nossa Marotinha 2024!

Será um dia repleto de diversão, alegria, surpresas e muito esporte

12 DE OUTUBRO • 7H • CIEF 907 SUL

Parceria:



Realização:



Apoio:



Promoção:

